



## Lixo Eletrônico: Uma Ameaça Crescente



A estimativa assusta. Cálculos conservadores indicam que são produzidos, todos os anos, cerca de 50 milhões de toneladas de lixo eletrônico, que correspondem a 5% de todo o resíduo produzido no mundo. A informação foi divulgada pela ONG Greenpeace e consta da 7ª versão do Guia de Eletrônicos Verdes.

Lixo eletrônico é o nome dado aos resíduos resultantes da rápida obsolescência de equipamentos eletrônicos, incluindo televisores, telefones celulares, computadores, geladeiras e outros dispositivos. Esses resíduos, descartados em lixões, são um importante risco para o meio ambiente, pois possuem em sua composição metais pesados altamente tóxicos, como mercúrio, cádmio, berílio e chumbo. Em contato com o solo, estes produtos contaminam o lençol freático e, se queimados, poluem o ar.

A boa notícia é que boa parte deste lixo pode ser reutilizado em equipamentos novos ou reciclados em outros produtos. Basta que as pessoas dêem um destino adequado ao seu lixo, buscando informações sobre onde descartar celulares, pilhas, baterias etc.

Os dados sobre o lixo eletrônico são alarmantes. A média atual de utilização de um aparelho celular é de dois anos e vem diminuindo gradualmente devido às novidades tecnológicas e a facilidade de aquisição.

Em 2007, pela primeira vez, o mercado brasileiro comercializou mais computadores do que televisores e o número de usuários de internet no país chegou a mais de 43 milhões. A previsão é a de que o Brasil vai duplicar o número de computadores até 2012, chegando à marca dos 100 milhões. Nas áreas urbanas, 44% da população estão conectadas à internet. Em relação as empresas brasileiras, 97% estão conectadas à internet. Na China, o número de internautas cresceu 42% em 2008, chegando a 298 milhões.

No Brasil, está em processo de aprovação o projeto que trata o lixo eletrônico como *resíduo reverso*, responsabilizando os fabricantes pelo manejo antes da disposição final. É natural que esse tipo de iniciativa enfrente grande resistência, em especial por parte da própria indústria. Mas é extremamente necessário para legislação brasileira sobre o assunto, e para oferecer uma solução para um problema que cresce a cada ano. O Projeto de Lei (203/1991) que define a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) já foi aprovado e será ao Senado e, sancionado do Presidente da República no próximo dia 02.

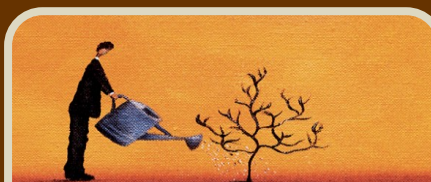
Fonte: Folha de Meio Ambiente Online - Edição de Maio/2010.

## Eco – Notícias

### Reciclagem de Embalagens Plásticas no Brasil e no Mundo

Segundo dados o CEMPRE (Compromisso Empresarial para Reciclagem), no Brasil, todos os produtos feitos com vidros correspondem em média a 3% dos resíduos urbanos, onde 47% das embalagens de vidro descartadas são recicladas, equivale a 470 mil toneladas por ano.

Na Alemanha, o índice de reciclagem de embalagens de vidro, em 2007, foi de 87%, correspondendo a 2,6 milhões de toneladas, na Suíça foi de 95% e a média da reciclagem na Europa é de 62%.



**Ninguém deve deixar de fazer por só poder fazer muito pouco!**



## Consumo de Pilhas e Baterias no Brasil

*O Brasil produz cerca de 800 milhões de pilhas comuns por ano, o que representa seis unidades por habitante. Energia que circula no Brasil:*

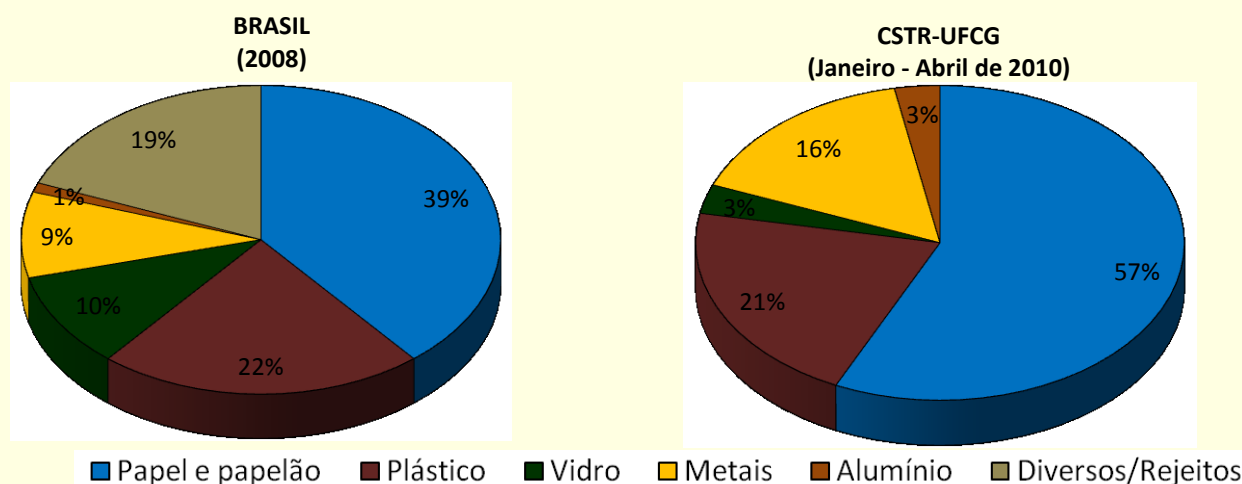
*10 milhões de baterias de celular.  
12 milhões de baterias automotivas.  
200 mil baterias industriais.*

## Estatísticas na Coleta Seletiva no Brasil e no CSTR/UFCG

Pesquisa realizada em 2008 pelo CEMPRES reporta que apenas 26 milhões de brasileiros (aproximadamente 14% da população brasileira) é atendida por programas municipais de coleta seletiva, distribuídos em 405 municípios.

A concentração dos programas permanece nas regiões Sudeste e Sul do País. Do total de municípios brasileiros com coleta seletiva, 83% está situado nestas regiões: Distribuição dos municípios com Coleta Seletiva por Regiões: Norte (07); Centro-Oeste (16); Nordeste (44); Sul (143); Sudeste (195).

Na composição da coleta seletiva no Brasil predomina o papel e papelão, seguido do plástico e do vidro. Nos gráficos Abaixo estão as composições residuais da coleta seletiva no Brasil e no CSTR/UFCG.



Por Edevaldo da Silva.

Fonte: CEMPRES e Projeto Florestal Recicla III



## Projeto Florestal Recicla em Ação

### Coleta Seletiva\* (Maio/Total)

Papel/papelão	169 kg / 389 kg
Plástico	81 kg / 139 kg
Vidro	23 kg / 23 kg
Metal	126 kg / 126 kg

\*Encaminhado para reciclagem.

### Eventos e Notícias

#### O que estamos fazendo:

- Acompanhamento da Coleta Seletiva no Campus.
- Confeção de material (mural) para o Hospital Universitário.
- Preparo de material para realizar palestra/curso em escola municipal.

O lixo que você ajuda a selecionar, jogando no coletor certo, é coletado, armazenado e encaminhado para reciclagem.

**CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO!**